



Relatório Final de Estágio

Mestrado Integrado em Medicina
6º Ano – Estágio Profissionalizante

Pedro Miguel Lopes Alexandre

Nº 2011492

2016/2017

Índice

I – Introdução	3
II – Descrição das atividades desenvolvidas	4
A. Estágio de Medicina Interna	4
B. Estágio de Cirurgia Geral.....	5
C. Estágio de Pediatria.....	5
D. Estágio de Ginecologia/Obstetrícia	6
E. Estágio de Saúde Mental	7
F. Estágio de Medicina Geral e Familiar	7
G. Estágio Opcional - Oftalmologia.....	8
III – Reflexão crítica	9
IV – Anexos	11
Anexo 1 – 29 ^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz	11
Anexo 2 – Reunião clínica de Oncologia CUF Cascais	12
Anexo 3 – Curso de Formação Profissional 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente: introdução à abordagem do trauma	13
Anexo 4 – Participação no Programa Curtos Estágios Médicos em Férias – Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Egas Moniz	14
Anexo 5 – Colaboração com o departamento de anatomia	15

I – Introdução

O 6º ano do **Mestrado Integrado em Medicina (MIM)** da **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM)** consiste num **Estágio Clínico Profissionalizante** organizado em estágios parcelares em diversas áreas clínicas. Fazem parte também do 6º ano duas outras Unidades Curriculares (UC): a UC de Preparação para a Prática Clínica, e a UC Opcional, que no meu caso correspondeu ao Estágio Opcional.

A educação médica pré-graduada tem como finalidade proporcionar ao estudante médico uma base sólida de conhecimentos, aptidões, atitudes e valores, que lhe permitam praticar uma Medicina baseada na ciência, princípios éticos, e pessoa humana.¹ Através do carácter profissionalizante do 6º ano, pretende-se que o estudante tenha a oportunidade de consolidar e adquirir de forma autónoma conhecimentos e competências, de modo a preparar-se adequadamente para a realidade do exercício da profissão médica que o aguarda no futuro próximo.

O presente relatório tem como objectivo apresentar de modo sucinto as atividades desenvolvidas ao longo do 6º ano do MIM. O relatório consiste em 4 partes: uma primeira parte introdutória, que aborda os objetivos desta UC; uma segunda parte onde são apresentados de forma concisa os vários estágios parcelares que fazem parte do estágio profissionalizante, e onde faço também uma breve descrição do estágio opcional; uma terceira parte de reflexão crítica sobre percurso realizado neste ano; e por fim, uma quarta parte de anexos referentes a atividades extracurriculares.

¹ Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

II – Descrição das atividades desenvolvidas

A. Estágio de Medicina Interna – 12/09/2016 a 4/11/2016

O ano foi iniciado com oito semanas de estágio em Medicina Interna, sob a regência do **Prof. Doutor Fernando Nolasco**, no serviço IB de Medicina do **Hospital Egas Moniz** (Centro Hospitalar Lisboa Ocidental – CHLO), sob orientação da **Dr.^a Isabel Madruga**. Este estágio teve como objetivos gerais a consolidação e aquisição de competências na área da medicina interna com ênfase na autonomia do aluno e na sua integração nas atividades diárias da equipa médica. A nível pessoal, estabeleci como objetivo a abordagem do doente de forma progressivamente mais autónoma, acompanhando a sua evolução do início ao fim do internamento.

O principal componente do estágio foi a enfermaria, tendo sido o local de eleição para o aperfeiçoamento de competências teóricas e práticas. Participei diariamente em atividades como a observação de doentes com recolha de informação clínica e realização de exame objetivo, discussão de hipóteses de diagnóstico, pedido e análise de exames complementares, e discussão de plano de atuação. O estágio contemplou também outras atividades: o serviço de urgências (SU), no Hospital São Francisco Xavier; as consultas externas; sessões formativas no hospital; e seminários teórico-práticos na Faculdade. Juntamente com outros colegas apresentei para o serviço um trabalho com o tema “Os 3D’s do idoso: *delirium*, demência, e depressão”. Foi o primeiro estágio do curso em que tive mais autonomia, e o facto de ter havido sempre espaço para colocar dúvidas e discutir os doentes com a minha tutora e restante equipa foi bastante útil para a minha aprendizagem.

B. Estágio de Cirurgia Geral – 7/11/2016 a 13/01/2017

Seguiram-se oito semanas de cirurgia geral, sob a regência do **Prof. Doutor Rui Maio**. O estágio teve lugar no **Hospital Beatriz Ângelo (HBA)**, sob a tutela da **Dr.^a Rita Garrido**. Pretende-se ao longo deste estágio que o aluno tenha um contacto próximo com a especialidade de cirurgia geral e as particularidades inerentes a uma área cirúrgica, aprofundando competências como a vivência no bloco operatório, conhecimentos acerca das patologias cirúrgicas mais prevalentes, técnicas e procedimentos cirúrgicos, e cuidados essenciais no pré e pós-operatório.

Após uma semana inicial de aulas teórico-práticas no HBA, que terminou com a realização do Curso TEAM nas instalações da NMS | FCM, as atividades das restantes semanas desenrolaram-se no bloco operatório, enfermaria, consultas externas, e serviço de urgência. Este estágio contemplava ainda duas semanas numa especialidade à escolha por entre as opções disponíveis. Optei pela Gastroenterologia por ser uma especialidade que em termos de patologia se encontra intimamente ligada à cirurgia geral, tendo sido útil para complementar os conhecimentos adquiridos nas semanas de cirurgia. Estas oito semanas foram bastante úteis principalmente por me ter sido dada a oportunidade de participar ativamente no bloco operatório, tendo-me desinfectado várias vezes, numa delas como 1º ajudante na cirurgia (hernioplastia inguinal). No último dia do estágio apresentei, em grupo, um trabalho com o tema “Inquilinos indesejáveis”, acerca de um caso de apendicite a *Enterobius vermicularis*.

C. Estágio de Pediatria – 23/01/2017 a 17/02/2017

O Estágio Parcelar de Pediatria, sob a regência do **Prof. Doutor Luís Varandas**, teve quatro semanas de duração e decorreu no **Hospital São Francisco Xavier**, orientado pelo **Dr. Edmundo Santos**. O estágio teve em vista a integração e aplicação prática de conhecimentos teóricos aprendidos em UC's anteriores referentes à área da

pediatria, bem como a aquisição de novas competências. A nível pessoal, tive como objetivos tornar-me mais competente na abordagem do doente em idade pediátrica, que vai desde o nascimento até aos 18 anos, e aumentar o meu conhecimento sobre as patologias mais prevalentes, tendo em conta os cuidados e fisiologia próprias da população pediátrica.

O estágio distribuiu-se em duas semanas no berçário, onde realizei de forma autónoma a triagem e reavaliação de vários recém-nascidos; e duas semanas na enfermaria, onde acompanhei os doentes que se encontravam internados. Ao longo deste estágio frequentei também por diversas vezes o SU, as consultas externas (de pediatria geral, com a Dr.^a Maria Manuel Vilhena; e de neurologia pediátrica, com o Dr. José Carlos Ferreira), e o serviço de neonatologia. Assisti a sessões clínicas do serviço, e apresentei um caso clínico sobre uma Pneumonia Adquirida na Comunidade.

D. Estágio de Ginecologia/Obstetrícia – 20/02/2017 a 17/03/2017

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, com a duração de quatro semanas e sob a regência do **Prof.^a Doutora Teresa Ventura**, decorreu no **Hospital Fernando da Fonseca**, sob a orientação da **Dr.^a Teresa Dinis da Costa**. Teve como objetivos gerais a aquisição de conhecimentos, competências, e atitudes, na área da Saúde da Mulher. Estabeleci como objetivos pessoais aprofundar conhecimentos acerca da abordagem, diagnóstico e terapêutica das principais patologias ginecológicas e obstétricas, e o aperfeiçoamento da realização do exame ginecológico.

O estágio consistiu em duas semanas na Ginecologia e duas semanas na Obstetrícia, e passei pelas várias valências que compõem estas áreas: internamento e puerpério, bloco operatório, consultas de ginecologia e técnicas (colposcopia e histeroscopia), consultas de obstetrícia, ecografia obstétrica e diagnóstico pré-natal, serviço de urgência, e bloco de partos. Foi um estágio abrangente em que contactei com

a diversidade da patologia desta população e em que pude praticar por diversas vezes a realização do exame ginecológico. Apresentei no final um *Practice Bulletin* de Ginecologia e Obstetrícia que abordava o tema Macrossomia Fetal.

E. Estágio de Saúde Mental – 20/03/2017 a 21/04/2017

O Estágio Parcelar de Saúde Mental, com a duração de quatro semanas e sob a regência do **Prof. Doutor Miguel Xavier**, teve lugar no **Centro Comunitário de Queluz**, do **Hospital Fernando da Fonseca**, sob a orientação do **Dr. Júlio Santos**. Entre outros objetivos, que visavam o aprofundamento dos conhecimentos acerca da patologia mental e o contacto com o doente em psiquiatria, este estágio pretendia alertar os estudantes para o problema do estigma associado à doença mental, que ao ser perpetuado pela sociedade dificulta o tratamento e a oferta de uma melhor qualidade de vida às pessoas com perturbação psiquiátrica.

Fui integrado na equipa comunitária de Queluz e a principal componente do estágio foram as consultas externas na comunidade. Semanalmente, à 4ª feira, o dia era passado no Hospital e havia reunião de serviço, sessão clínica, e reunião de equipa comunitária, sendo esta a ocasião em que a equipa se articulava com outras valências, como a pedopsiquiatria e o hospital de dia. Durante o estágio participei também em idas ao SU, e elaborei uma vinheta clínica sobre um caso de Perturbação Delirante Crónica.

F. Estágio de Medicina Geral e Familiar – 24/04/2017 a 19/05/2017

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar, com a duração de quatro semanas e sob a regência da **Prof.^a Doutora Isabel Santos**, teve lugar no **USF Lapiás (Pêro Pinheiro – Sintra)**, sob a orientação do **Dr. Gonçalo Envia**. Este estágio teve como objetivos gerais o desenvolvimento de competências na abordagem dos problemas de saúde e da maneira como se apresentam, no contexto da comunidade,

praticando uma medicina centrada na pessoa, com recurso à empatia e tendo em conta o seu contexto biopsicossocial. No início do estágio defini como objetivo principal a realização de consultas de forma autónoma, de modo a testar e treinar a minha capacidade de abordagem de problemas e patologias de maneira objetiva, baseada na evidência científica, e centrada na pessoa.

Assisti a várias consultas, sendo que as que assumiram maior peso na agenda semanal foram as consultas de Saúde de Adultos e de Doença Aguda. Assisti também a várias consultas de *Diabetes mellitus*, Saúde Materna, Planeamento Familiar, e Saúde Infante-Juvenil. A integração que a equipa da USF Lapiás me proporcionou contribuiu bastante para o sucesso do estágio.

G. Estágio Opcional - Oftalmologia – 22/05/2017 a 2/06/2017

Realizei também um estágio opcional, no **Serviço de Oftalmologia** do **Hospital Fernando da Fonseca**, e foi-me atribuído como tutor durante duas semanas o **Dr. Fernando Trancoso Vaz**. O motivo pelo qual escolhi esta área relaciona-se com o facto do meu contacto com a oftalmologia ter sido unicamente no estrangeiro (durante o meu semestre de Erasmus, no 5º ano, na Universidade de Bologna - *Alma Mater Studiorum*), sendo que fiquei com curiosidade em frequentar um serviço de Oftalmologia em Portugal. Durante o estágio tive a oportunidade de passar por várias valências: bloco operatório, onde vi cirurgia de catarata, glaucoma e retina; consultas de hipertensão ocular, glaucoma, e primeiras consultas; SU; e ainda técnicas com laser. Apesar de não fazer parte do Estágio Profissionalizante, este estágio opcional em Oftalmologia, juntamente com o CEMEF (Curtos estágios médicos em férias) que realizei no serviço de Otorrinolaringologia do CHLO, foram adições bastante positivas ao meu percurso académico e relacionam-se com o meu interesse na área dos órgãos dos sentidos.

III – Reflexão crítica

É com um sentimento de realização que após um percurso académico de crescimento a nível científico e pessoal, chego ao fim dos seis anos do MIM. O balanço que faço deste último ano é bastante positivo, e atribuo grande parte deste sucesso à autonomia que me foi proporcionada. Reconheço quem nem sempre esta autonomia foi completa, até porque na condição de aluno de 6º ano não tenho o nível de conhecimento e competências para tal. Contudo, penso que consegui aproveitar da melhor forma a autonomia que fui ganhando gradualmente em cada estágio, para aprender e ganhar experiência. Ao longo dos estágios notei de modo positivo que o facto de estar no último ano do curso me proporcionou maior integração e confiança por parte dos meus tutores, e considero este um ponto a ser reforçado, visto que contribuiu para cumprir um dos objetivos do 6º ano, que é a transição de estudante em formação académica para o futuro profissional como jovem médico.

Os estágios clínicos profissionalizantes mostraram-se um desafio bastante estimulante a nível clínico e pessoal. Como principal ponto positivo de cada estágio, destaco: a autonomia no estágio de Medicina; a vivência no bloco operatório e treino de técnicas cirúrgicas em Cirurgia; a aquisição de competências teóricas e práticas em três especialidades cujas patologias e população são transversais, e por isso úteis, a toda a prática clínica médica – a Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, e Psiquiatria; e o aperfeiçoamento de uma medicina centrada na pessoa e característica dos Cuidados de Saúde Primários, na Medicina Geral e Familiar.

Como principal aspeto negativo deste ano, destaco o rácio tutor/aluno no estágio de Medicina (em que para além de mim estavam atribuídos mais dois alunos do 4º ano à minha tutora), e no estágio de Cirurgia (três alunos do 6º ano para o mesmo tutor). A diminuição do rácio poderia tornar os estágios ainda mais proveitosos: haveria mais

tempo para discutir os casos clínicos com o tutor, em Medicina, e mais oportunidades para desinfecção e prática de suturas, em Cirurgia, diminuindo também a quantidade de tempo não aproveitado. Gostaria ainda de realçar que na semana de SU contemplada no estágio de Cirurgia, o contato com a patologia cirúrgica e a pequena cirurgia é escasso, havendo dias destinados a urgências de Medicina (que não deixando de ser uma boa oportunidade de aprendizagem, não deveria acontecer em detrimento de horas de contacto com urgências cirúrgicas).

Na minha opinião penso que cumpri os objetivos gerais e pessoais para cada estágio. Sinto que me esforcei para saber mais e melhor, fruto do meu interesse inato na Medicina, e fruto do dever que sinto em saber acompanhar e tratar da melhor maneira o doente que estará à minha frente. Este último ano foi uma peça fundamental para a consolidação e a aquisição de conhecimentos; para aumentar a minha confiança na tomada de decisões; e para me alertar para o empenho que devo ter na primazia por uma abordagem centrada na pessoa, e não na doença - algo que não concebia como tão importante, e que só neste último ano tomei consciência que é uma qualidade imprescindível para ser um bom médico. Apesar de ainda ter muito que aprender, acredito que a Faculdade me deu os pilares e as ferramentas necessárias para crescer.

Após 6 anos de contacto com a área da medicina e o dia-a-dia da prática clínica hospitalar, tenho mais consciência da realidade que se vive na Medicina do que tinha quando iniciei este percurso. Com uma noção mais verdadeira e menos fantasiosa da realidade, não deixo de me sentir privilegiado por estar nesta profissão, que como nenhuma outra, interage de maneira tão profunda e gratificante com o mais íntimo do ser humano. Por fim, gostaria de deixar uma nota de agradecimento a todos os que me ajudaram, acompanharam, e motivaram ao longo deste caminho, e sem os quais não teria sido o mesmo.

IV – Anexos

Anexo 1 – 29^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz



Anexo 2 – Reunião clínica de Oncologia CUF Cascais



Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Senhor(a)

Pedro Miguel Lopes Alexandre

Participou na "Reunião Clínica de Oncologia CUF Cascais" realizado no dia 5 de novembro de 2016 na Casa de Santa Maria de Cascais .

Cascais, 5 de novembro de 2016

José Ramos Osório
Coordenador da Comissão Organizadora

Anexo 3 – Curso de Formação Profissional 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente: introdução à abordagem do trauma



■ Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que Pedro Miguel Lopes Alexandre, natural de Lisboa, nascido/a a 16/11/1994, nacionalidade Portuguesa, portador do N.º 14157851 válido até 01/06/2019, participou no Curso de Formação Profissional 5º Curso de Abordagem do Doente Urgente: Introdução à abordagem do trauma que decorreu em 15/12/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 8 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

Assinatura
 Associação para o
 Desenvolvimento de Novas
 Iniciativas para a Vida
 NIPC 504 605 321

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora)

Certificado n.º 12890/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



Assinatura
 Rui Mota

(Presidente do Conselho de Gestão e Formação do Hospital Beatriz Ângelo)

ADVITA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS INICIATIVAS PARA A VIDA
 Rua Carlos Alberto Mota Pinto, 17 - 9.º - 1070-313 Lisboa - Portugal - Telef. 213 163 275 - Fax: 213 510 292 - info@advita.pt
 Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita no nº 42/02, aflu. 69 do Livro nº 11 das Associações de Solidariedade Social, Pessoa Colectiva nº 508 605 321

ADVITA06_v02

Anexo 4 – Participação no Programa Curtos Estágios Médicos em Férias – Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Egas Moniz, em 2015



Anexo 5 – Colaboração com o departamento de anatomia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que **PEDRO MIGUEL LOPES ALEXANDRE**, faz parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa desde o ano lectivo 2012, a exercer funções docentes como monitor voluntário.

Colaborou e participou, a nosso convite:

2012/2013 e 2013/2014

- Monitor - Unidade Curricular de Anatomia;

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um óptimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 26 de Setembro de 2014

O Director do Departamento de Anatomia

(Prof. Doutor J. Góyri O'Neill)